

am

AVE MARIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXXXI — N.º 13
15 DE JULHO DE 1979 — Cr\$ 6,00

**A Quem Deus
Escriturou
a Terra?**



TOP CLUB BRADESCO.

ATRÁS DESSE NOME SEMPRE TEM UMA CRIANÇA.

O Top Club Bradesco tem os melhores planos de seguros de vida e acidentes pessoais do Brasil, cobrindo qualquer faixa de idade com o mais alto valor segurador, pela menor mensalidade. O Top Club Convencional protege você e sua família; o Top Emociona, para empregados de qualquer firma, segura também cada membro da família desses empregados, sem nenhum custo adicional; o Top Executivo garante a família e o futuro daqueles que vivem ocupados com grandes problemas: o pagamento é feito de uma só vez e a proteção vale para a vida toda.

O Top Club Bradesco é a única entidade que atualiza periodicamente os capitais segurados. Com isso, seus participantes podem optar por um plano de maior valor, independente de idade, carência ou via. Todos esses planos têm a qualidade dos bons serviços Bradesco e a garantia dos dois maiores Grupos Seguradores da América Latina: Atlântica - Boavista e Sul América.

Ao fazer seguro pelo Top Club Bradesco, não se esqueça de coisas muito importantes: o custo do seu

**TOP CLUB
BRADESCO**
O seguro de todos.


**Qualidade
Bradesco
Sul América
Atlântica-Boavista**

seguro pode ser totalmente abatido do Imposto de Renda, até o limite permitido, e você estará contribuindo para garantir também o futuro de milhares de crianças em todo o Brasil. Pensando na felicidade que sente o homem integrado ao meio em que vive, o Top Club Bradesco, através da Fundação Bradesco, destina para educação todos os resultados provenientes dos seus planos de seguros de vida e acidentes pessoais.

Com esses resultados, a Fundação Bradesco cria e mantém escolas e cursos de todos os graus, em todo o território nacional, dentro dos princípios da moderna pedagogia, adaptando escolas e cursos às exigências sócio-econômicas onde são instalados, e proporcionando aos seus milhares de alunos instrução básica e formação profissional e também assistência médico-odontológica, alimentação e roupas. Por isso, ao ouvir o nome do Top Club Bradesco, pare e pense. Atrás dele você tem a sua tranquilidade, a segurança da sua família e milhares de crianças felizes.



AVE MARIA é uma publicação quinzenal da Editora Ave Maria Ltda. Fundada a 28 de maio de 1898. Registrada no S.N.P.I., sob o n.º 221.689, no S.E.P.J.R., sob n.º 50 no R.T.D., sob n.º 67 e na DCDP do DFP, n.º 199, P. 209/73. BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.

Diretor e Redator:
Athos Luís Dias da Cunha.

Redação: Elias Leite, José Fernandes Oliveira, Maria do Carmo Fontenelle, Nildo Lübke.

Arte e Diagramação:
Carlos Alberto Pereira e Avelino de Godoy.

Colaboração: Orlando Andrade, Aniceto A. Lima, José Vanderley Dias, José Penalva, João de Castro Engler, André Carbonera, Francisco Muchiutti e Antônio Joaquim Lagoa.

Colaboração Especial:
D. Vicente Scherer.

Circulação e Propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim de Castro, Antonio T. Sato, Antonio Caetano Pereira, Afonso de Marco e João Ferreira de Menezes.

Departamento de Assinaturas e Promoção: Antonio Vaz Diniz, José Rodrigues de Almeida e Dalmiz Soares da Silva.

Coordenação e Publicidade:
Cláudio Gregianin.

Administração: Nestor Zatt.

Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 3.º e 4.º andares. (Telefones: 826-1225 e 66-9296) - Cx. Postal 615 01000 - São Paulo, SP.

Composição, Fotolito e Impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque) - São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria.

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio, nas demais, as renovações de assinatura são feitas pelo correio.

PREÇOS:

Número avulso Cr\$ 8,00
Ass. anual (simples) .. Cr\$ 140,00
Ass. benfeitor Cr\$ 250,00



Para que circular seja vivida,
evite ultrapassar os limites do trânsito.
Evite ultrapassar a própria perigosa.
Guarde a devida distância do carro da frente.
Respeite os limites da velocidade.
CARTÃO DE SEGURANÇA RODOVÉRIA

Dia 28 de julho é o dia do agricultor. Do homem que lida com a terra, que tem na terra um instrumento não só de sobrevivência, mas de realização humana também.

Desde que a terra se tornou mercadoria, tudo e todos os que dela dependiam e dependem também tornaram-se "propriedade". Embora acreditemos que a terra foi feita por Deus, para todos, fatos mostram que nem todos têm direito de usufruir da mesma, a não ser que se pague um inatingível "preço" imposto pelo próprio homem, nunca por Deus. (Página 9).



A visita do Papa João Paulo II, à Polônia, possibilitou ao mundo todo observar a manifestação de fé de um povo subjugado por um regime totalitário.

D. Vicente Scherer nos mostra porque não existe possibilidade de conciliação entre a doutrina cristã e as filosofias que orientam os governos comunistas.

Para o marxismo, não existem verdades fixas, imutáveis e absolutas. Também, por isso, teme-se que os apelos insistentes e repetidos de liberdade religiosa de João Paulo II não serão atendidos. O diálogo é possível, mas o acordo, não. (Páginas 10 e 11).

"Minha terra tem palmeiras onde canta o sabiá". Tem Maria, mãe de Jesus e Iemanjá, tem Santos e Orixás, tem São Jorge e Ogum, tem São Jerônimo e Xangô. É um sincretismo religioso que mistura religião e folclore, criando confusão entre amigos.

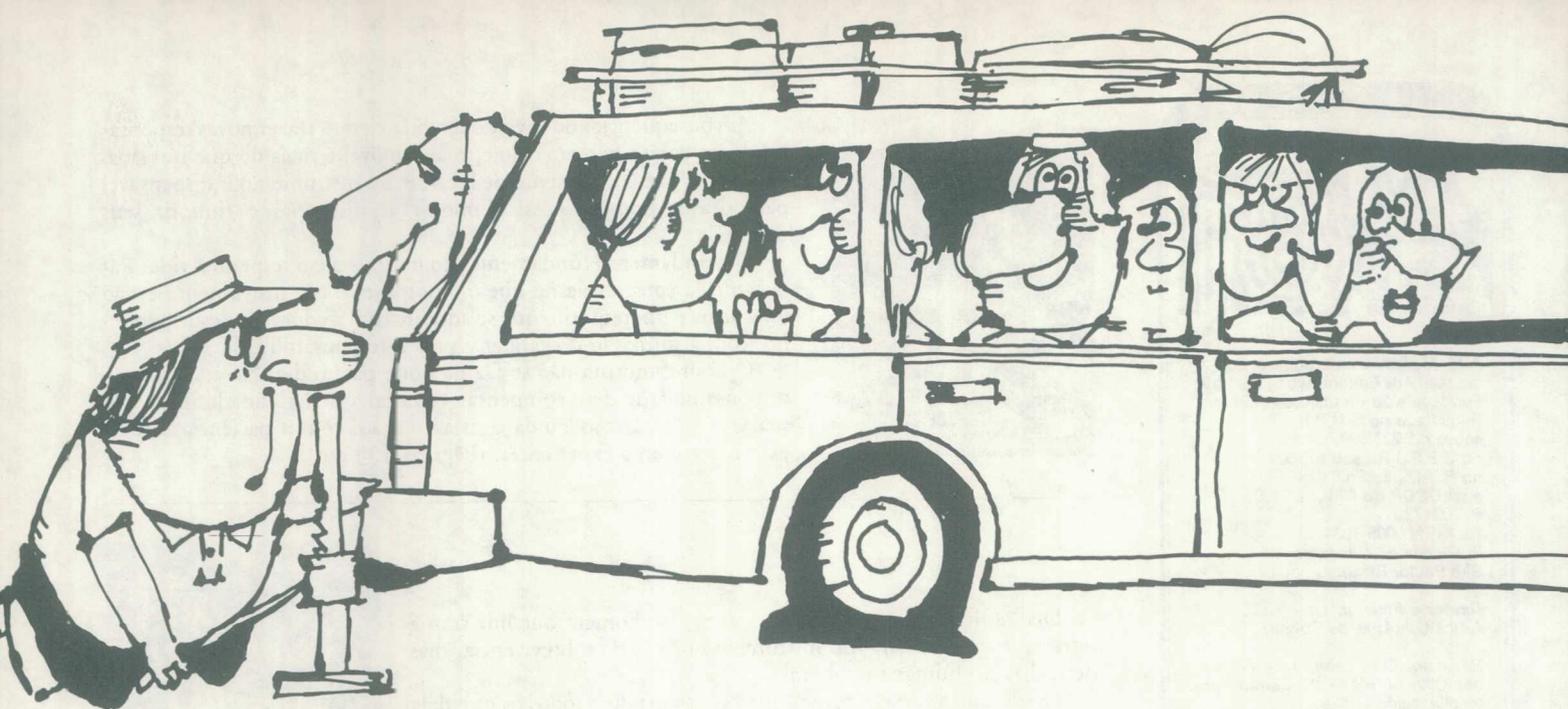
Nosso mundo, incrustado na tecnologia e industrialização, está gerando homens de coração materializado, auto-suficientes e egoístas, daí essa busca confusa de algo que alivia as angústias do coração. O batizado fiel a Jesus Cristo verá só Nele a salvação e, nos santos, exemplos dessa fidelidade. (Páginas 12 e 13).



Os homens parecem cegos. Embevecidos nas exuberâncias das mulheres das revistas e filmes pornográficos, não conseguem perceber ser esta "liberdade" um disfarce que esconde um processo de coisificação de suas mães, de suas mulheres, de suas irmãs e de suas filhas. Entronizando-se a moral, a célula-base da sociedade, a família será, gradativamente, dissolvida. E com ela, a nação. (Pág. 18).

Os verdadeiros valores que marcam por toda a vida, o sacrifício, a dedicação, o respeito, a paciência das mães e das esposas já não são requisitos para o belo, para o bom. As formas exteriores estão em primeiro lugar e assim são internacionalmente classificadas.





Teologia “4 Rodas”

1 — TEOLOGIA DO AUTOMÓVEL

a) — O homem é o rei do universo. Feito à imagem e semelhança de Deus, o homem participa da soberania eterna de Deus, como soberano do universo, tendo como tarefa melhorar sempre mais o universo, para entregá-lo a Cristo que o devolverá ao Pai. (Cf. Gen. 1, 26-31). Para isto foi dotado de inteligência, vontade e liberdade.

b) — Com sua inteligência, o homem pesquisa, descobre e inventa para facilitar sua vida e a consecução do seu fim: a felicidade. Um dos grandes passos que fez foi a descoberta da máquina. O automóvel é um meio extraordinário para o homem viver melhor. Nele, o ferro, a borracha, a gasolina, o óleo, etc., tornam-se seus súditos, seus vassallos.

c) — Estes elementos, combinados entre si, ajudam o homem a libertar-se mais facilmente das distâncias, participando assim com o corpo, das características próprias do espírito, para o qual não há distâncias. O homem assim sente-se mais próximo dos seus irmãos, reduz a distância geográfica que os separa.

d) — Os elementos do automóvel, porém, não têm razão e portanto não podem assumir responsabilidades. É a inteligência, a razão humana que deve controlá-los. Eles esperam que o homem não faça deles instrumentos para o mal, para a desgraça. (Rom. 8, 18 ss). Eles foram feitos para o bem, não para o mal.

2 — TEOLOGIA DO DESASTRE

a) — Deus é o autor da vida. Toda a pessoa tem direito à vida e ao necessário para sustentar-se na existência. A vida é um presente do Pai, um tempo precioso que nos é concedido para aperfeiçoar-nos sempre mais, assemelhando-nos sempre mais ao Pai, assegurando nossa salvação eterna. Por isso ninguém tem o direito de tirar a própria vida ou a do próximo, pois, não somos donos da nossa vida, mas ela nos é emprestada. Para assegurar nossa existência Deus promulgou o quinto mandamento que, trocado em sentido positivo, torna-se o preceito afirmativo: “Conservar a vida pessoal e a do próximo”. Não é suficiente evitar matar nosso próximo; devemos amá-lo e, à luz deste amor, cuidar das coisas que afetam sua saúde e sua vida.

É em força deste preceito que a Igreja luta contra a guerra, o aborto, os tóxicos, o fumo, o álcool, incentiva o esforço dos médicos na luta para prolongar a vida humana, secunda o trabalho dos governos na eliminação da fome e da miséria. É em força deste mesmo preceito que o motorista deve usar a máxima atenção no desempenho deste seu ofício que está sendo causa de tantas mortes imprevistas e repentinas por causa dos desastres.

b) — Desastre e destino: Deus só é autor da vida. Os desastres provêm do homem, do mau uso da sua liberdade,

da sua irresponsabilidade. O desastre, como um mal, jamais pode provir de Deus. Se viesse de Deus, como destino, em Deus haveria maldade, pois, ninguém dá o que não tem. Portanto, não existe destino para o mal. Somos nós, os homens, que provocamos o mal.

c) — O desastre não é destino de Deus, em hipótese nenhuma. É consequência de descuido (distrações mil), imprevidência (falhas mecânicas, falhas rodoviárias, sinalização mal feita, etc.) e incompetência para dirigir (desequilíbrios, alcoolismo, inabilitação, etc.).

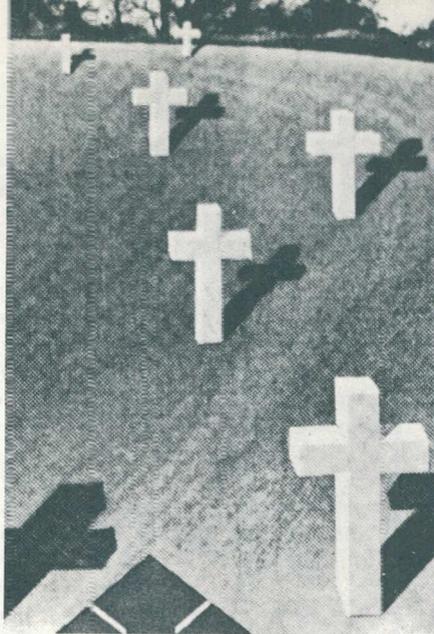
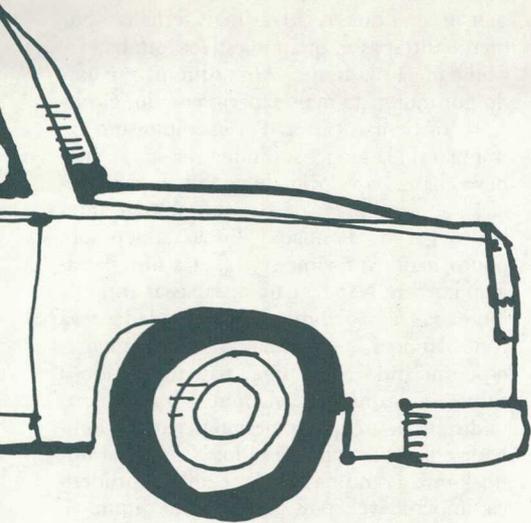
3 — TEOLOGIA MORAL DO CARRO

a) — O homem tem obrigação moral de tornar o carro um instrumento de satisfação pessoal e de amor ao próximo. Santifica-se usando o carro dentro das medidas da prudência e da justiça: respeitando o pedestre que é seu irmão. Aperfeiçoa-se ainda pelo exercício da paciência e autocontrole, obediência serena aos sinais do trânsito, maior união com os irmãos distantes, colocando um freio à liberdade onde começam os direitos dos outros.

b) — Portanto é sempre um mal pecado) no uso do automóvel:

1. Não observar as regras de segurança nas estradas; regras que obrigam em consciência.
2. Dirigir de um modo que põe em perigo a própria vida ou a vida dos outros, é, sem dúvida, pecaminoso.

É sempre uma tentativa de suicí-

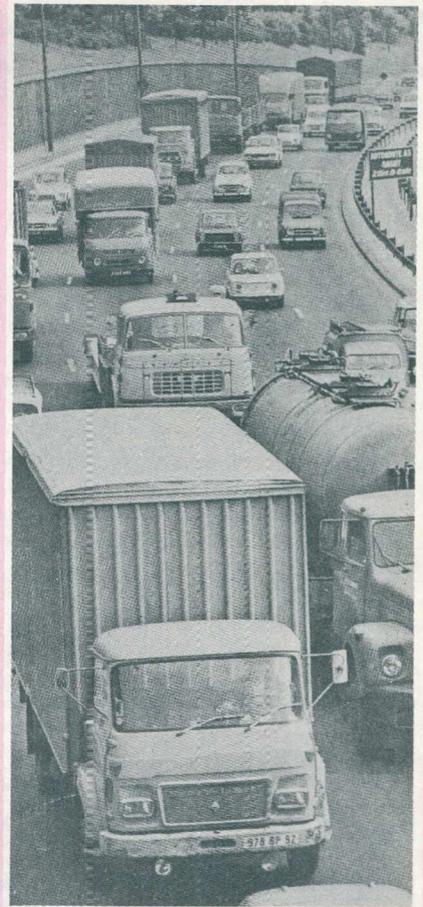


6. É um mal ultrapassar a faixa contínua, nas curvas perigosas quando não há visibilidade (por motivo de neblina ou longa fila de carros).
7. Correr em excesso de velocidade, desrespeitando as leis do trânsito e não levando em conta a sinalização (homens trabalhando, máquinas na pista, cuidado, escola, defeito na pista, passagem de nível, curva fechada, ponte estreita, luz baixa ao cruzar veículos, passagem para pedestres, os semáforos, use freio motor).
8. Perder a paciência, insultando o próximo que nos atrapalha, em geral inconscientemente, também é um mal. O carro, ao invés de ser um instrumento de aproximação de respeito, de amizade com os irmãos, torna-se um instrumento de grosserias, de desrespeito, de palavrões e desaforos.

4 — CONCLUSÃO

A vontade de Deus se manifesta também através das leis humanas e civis, como as leis do trânsito. Quando você não cumpre, está indo contra a vontade do Pai, mesmo que da infração não provenha desastre nenhum, pois, basta a intenção má. Assim, podar um carro em faixa contínua mesmo que nada aconteça ou ultrapassar velocidades prescritas, mesmo que nada aconteça ou ainda guiar alcoolizado ou intoxicado mesmo que nada aconteça é tentativa de suicídio ou homicídio, portanto, pecado, pois a causa do desastre já está colocada com a infração da lei, mesmo que não siga o efeito.

Não precisa que se siga o efeito para você pecar; basta que você coloque uma causa má, demonstrando sua má vontade em cumprir deveres.



Oração do motorista

Senhor, motoristas das estradas do Brasil, somos filhos vossos. Nossa presença e nosso trabalho, do Norte ao Sul e do Leste ao Oeste, servem ao progresso e à unidade da Pátria.

Ao cumprirmos nossa missão, enfrentamos, dia e noite, o desconforto das viagens, as surpresas do tráfego, as horas de solidão, as saudades do lar, os mil perigos e os riscos de vida. Quantos de nós saem de casa, para nunca mais voltar!

Como bom samaritano do Evangelho, encontramos, muitas vezes, o nosso irmão, ferido ou morto, à beira da estrada. Ao cruzarmos ruas e rodovias e ao pararmos nos momentos de descanso, sentimos a nossa vocação de ser bom irmão do colega caído ao longo dos caminhos.

Senhor, abençoei o nosso trabalho, nossas censeiras, as nossas famílias e os nossos colegas. Que o Espírito Santo nos guie e nos faça motoristas conscientes, responsáveis; conceda-nos a alegria do feliz retorno ao lar e a paz das missões bem cumpridas, e assim, rodando as estradas da terra, seguros e tranquilos, transportando a riqueza, os frutos do trabalho e do progresso, cheguemos, um dia, à casa paterna do Céu, acompanhados por Cristo, que é o Caminho. Amém.

Dom Adelino Dantas
Bispo de Rui Barbosa, BA

Conversas de motoristas

1. Segundo um sociólogo, o homem é um animal de cabeça, tronco e 4 rodas... Portanto, o veículo já faz parte do corpo humano, tão integrado ele está na vida moderna do homem do século XX.

Antigamente, era um meio de transporte, hoje, na sociedade de consumo em que vivemos, o automóvel virou "status", dando maior ou menor prestígio ao seu proprietário. Infelizmente, o homem costuma utilizar-se do veículo para dar vazão aos seus recalques, frustrações e à sua agressividade. Num filme de Walt Disney, exibido recentemente, vemos um chefe-de-família todo amável, delicado e sorridente em seu lar. Porém, ao assumir a direção de seu automóvel ele virou um monstro. E este monstro existe em todos nós, os motoristas. É preciso conscientizarmo-nos disto, para mudarmos nosso modo de conduzir um carro, fazendo dele não um instru-

mentado de competição, mas um meio de dar mais alegria em nossa vida.

confessou-me um amigo. Realmente, o pedestre muitas vezes não sabe andar e nem atravessar uma rua. Mas, o motorista também deve ser educado e saber aguardar quando as pessoas estiverem atravessando uma rua. Aliás, quando vamos dirigindo por uma rua e viramos uma esquina, o pedestre que estiver iniciando a travessia tem a preferência! O motorista fez exame de habilitação e passou, devendo ter mais responsabilidade que o transeunte que não fez exame para ver se sabe andar na cidade...

4. **Busina: Poluição sonora** — Segundo um humorista, a busina só serve para o motorista de trás irritar o que vai na frente... Aliás, a busina deve ser usada com moderação e com educação, apenas para dar um sinal de advertência ou atenção. Outra maneira errada, e que revela grosseria de quem usa, é businar



para chamar alguém, nas portas das residências ou dos estabelecimentos comerciais. Demonstra desconsideração para com quem está sendo chamado, e "agride", com a poluição sonora, os demais, aumentando a nossa neurose!

2. **Mudança de Sinal: Perigo à Vista** — 70% dos desastres se verificam quando existe a mudança do sinal. O motorista que está parado no sinal vermelho fica com o pé no acelerador, controlando a embreagem. Quando o sinal passa ao amarelo (atenção), ele não espera o verde (passagem livre) e manda brasa. Acontece que o motorista que vem de longe com o sinal aberto, quando vê que o sinal vai mudar, acelera o veículo, para aproveitar o verde. É a inevitável trombada, com as amolações como castigo. Se esperassem apenas 15 segundos, nada teria acontecido.

3. **Pedestre: Um caso à parte** — Quando eu andava a pé, tinha raiva de motorista, hoje, acho que pedestre não devia "existir".

5. **Motorista gentil** — A grosseria gera a grosseria, a gentileza gera a gentileza. Aprenda a dirigir e não a reagir, isto é, impor o seu comportamento. Muitos motoristas estão nervosos e cheios de problemas. Ria (consigo mesmo) das navalhadas dos outros, pois eles são "rodas duras", deixe de lado as provocações, não tenha rivalidade com os demais. Se o motorista pedir passagem, conduza o seu à direita; se ele businar com impaciência, procure não se irritar. Você verá que, sendo gentil ao volante, terá maior prazer em dirigir.

6. **Ultrapassagem** — É a parte mais perigosa, maior ainda que as altas velocidades, pior mesmo que as curvas mais fechadas. Somente ultrapasse, quando estiver com boa visibilidade à sua frente. Aliás, um macete usado por motorista mais experimentado, é controlar os demais carros. Por exemplo, um caminhão vai lá longe, subindo uma serra. Você deve analisar a velocidade do seu carro em relação ao caminhão: dá para ultrapassar antes de chegar na lombada? Então acelere um pouco mais, aproxime-se e faça a ultrapassagem normal. Não dá para ultrapassar antes da lombada? então diminua a velocidade e vá controlando-a, aproximando-se lentamente, economizando a gasolina, não respirando a fumaça do caminhão, mantendo-o a uma certa distância, até que o mesmo percorra a lombada e possa ser ultrapassado. Ultrapassar numa lombada, numa subida, é uma imprudência imperdoável, pois pode vir um caminhão carregado e na "banguela" (ponto morto), e nada no mundo conseguirá deter o outro veículo!

7. **Dirigir na chuva** — A água forma uma camada, isolando os pneus da superfície da estrada, isto é, da área de aderência. Portanto, o carro pode derrapar. Se derrapar, vire as rodas dianteiras para o mesmo lado, anulando o seu efeito...

Não freie bruscamente, senão pode derrapar... Se derrapar, solte os freios para que as rodas girem, anulando o seu efeito... É bom dirigir mais devagar, senão o seu carro pode patinar... Se patinar, reze depressa, pois é muito bom...

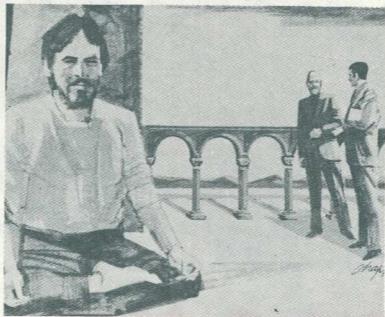
8. **Dirigir à noite** — Deve ser evitado. Se for obrigado, cuidado dobrado! Lembre-se destes conselhos:

- tenha sempre lâmpadas e fusíveis de reserva e uma boa lanterna;
- faça um "checape" na parte elétrica, faróis, lanternas, pisca-pisca;
- a escuridão diminui a noção de distância: o outro carro está perto e você julga que está longe;
- não pare na pista. Dirija-se para o acostamento e mantenha as lanternas acesas;
- dirija com luz alta — ao aproximar-se de outro veículo, a 120 metros, abaixe a luz. Não se vingue se o outro motorista não abaixar a luz, pois, serão dois cegos dirigindo-se, um contra o outro;
- ao amanhecer, é a hora mais perigosa, pois é quando o organismo está acostumado com o sono profundo. Se puder, pare um pouco. Se não for possível, dirija com luz acesa até ficar completamente claro, pois a luz dos faróis ajuda a despertar os outros motoristas dos pequenos cochilos.

9. **Regra de Ouro** — RESPEITE SUA VIDA, RESPEITE A VIDA DE SEU IRMÃO!

CONSULTÓRIO POPULAR

CRENÇA BAHÀ I



1.748 Gostaria que me explicasse o que é crença Bahà i, sua doutrina, seus intentos e a posição da Igreja Católica (R. M. Curitiba — PR).

Bahá ú llah (1817-1892), fundou uma nova seita e deu início a uma nova crença, conhecida por Bahà i. Sua origem remonta ao islamismo persa do século passado e pretende ser uma crença universalista, preocupada mais com a ética e os costumes do homem.

Esta crença congrega cerca de dois milhões de membros, tendo cerca de 500 comunidades situadas na Pérsia, umas 90 nos EUA. Também no Brasil já se sente a difusão de tais credíes. Na fé Bahà i, por se originar do islamismo e este ter elementos do judaísmo e do cristianismo, encontramos traços da Sagrada Escritura do Antigo Testamento e do Novo Testamento.

Os bahà i professam a existência de um só Deus. Cristo para eles se coloca na linhagem dos profetas aos quais Deus se deu a conhecer, e é citado entre Moisés, Daniel e Maomé. Cristo, pois, não passaria de "um sábio educador da humanidade, assistido e confirmado por um poder divino".

Todas as religiões: islamismo, cristianismo, judaísmo, budismo, hinduísmo, devem convergir para a fé Bahà i, única religião universal.

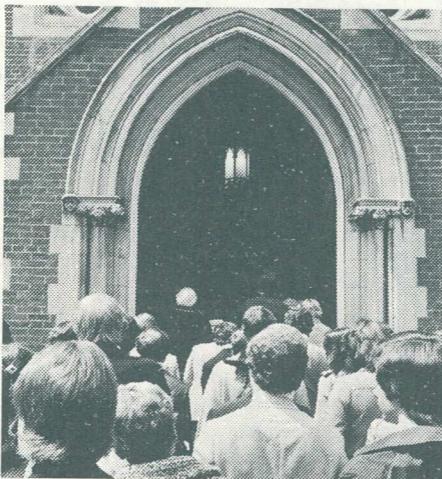
Além de uma única fé e religião, a dita crença pretende criar uma única civilização sob "um executivo universal, apoiado por uma força internacional, que efetuará as decisões dessa legislatura mundial...

Um tribunal mundial deverá julgar toda e qualquer disputa que surja..., sendo irrevogável a sua decisão". Prega uma língua universal, sistema unificado de moedas, pesos e medidas etc...

O interessante é notar que esta crença, como muitas das que pululam entre nós, pretende ser a consumação e plenitude de todas as religiões: Creio que ficaria bem aqui recordar a afirmação daquele estadista em resposta a um subalterno que desejava que seu chefe fundasse uma nova religião: "Para se fundar uma religião é preciso ser Filho de Deus e tornar-se homem. Ensinar seus princípios e realizar sinais. Depois é preciso ser condenado, morrer numa cruz e ao terceiro dia RESSUSCITAR".

A nova crença mais uma vez prova o profundo sentimento religiosos existente no homem. O que é preciso e necessário é instruí-lo e encaminhá-lo para a fé verdadeira no Cristo Senhor e sua Igreja.

E OS ADVENTISTAS



1.749 Gostaria que me explicasse quem são os adventistas, qual a sua doutrina. (A. S. G. Piracicaba — SP).

O homem desde épocas memoráveis se preocupa com seus problemas existenciais. Um dos temas sempre em alta é o do fim do mundo e a vinda de Deus

para o julgamento. Não foram poucos os "carismáticos" que se desligaram de denominações protestantes e mesmo do catolicismo para fundar outra denominação cuja doutrina fundamental é essa vinda de Deus para o julgamento.

Em 1831, Guilherme Müller (1782-1849) separou-se de sua denominação batista juntamente com seus seguidores e deu origem ao que se chamou "Adventistas do 7.º dia", porque professavam que o sábado e não o domingo era o dia consagrado ao Senhor.

Sua doutrina:

— a guarda do Sábado (dogma fundamental);

— Cristo está prestes a voltar. É preciso salvar o maior número possível de pessoas;

— pregam a saúde corporal, condenam o fumo, chá, manjares impuros (por exemplo a carne de porco);

— ensinam que a alma é o resultado do sopro de Deus sobre a matéria;

— que os mortos dormem em sua inconsciência, aguardando a ressurreição;

— que não existe purgatório nem inferno. Os maus são aniquilados pelo fogo;

— A Igreja Católica e o Papa não são vistos com bons olhos (alguns mais radicais chegam a tê-la por besta do Apocalipse);

— norteiam a sua vida exclusivamente pela Bíblia;

— o fim do mundo seria a destruição da maldade dos homens. Será a restauração dos animais e vegetação após a destruição de tudo o que existe na terra pelo fogo.

Como se vê, os adventistas têm muita coisa boa, entretanto, seu maior erro é (como quase todas as denominações protestantes), querer interpretar a Bíblia ao pé da letra ou, o que é pior, segundo um pensamento pré-concebido.

PAIS DE SÃO JOSÉ

1.750 Gostaria que me informasse os nomes dos pais de São José. (V.D.C. Rio de Janeiro — RJ).

Segundo os dados da tradição cristã, a mãe de São José foi ESTHA e seu pai, descendente da tribo e família de David, foi Jacó (Mt 1,16).

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

NILDO J. Lübke, c.m.f. — Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo, SP.



A quem Deus escriturou a terra

A terra virou mercadoria. Deixou de ser o elemento vital e precioso da vida do homem para tornar-se causa de cativo, de opressão e de miséria. Destinada a todos os homens, presenciemos uma exploração desenfreada que nos faz recordar a palavra do Senhor: "Ai de vós que juntaís casa com casa e que acrescentais campo a campo, até que não haja mais lugar e que sejais os únicos proprietários do país".

João Cabral de Melo, no seu imortal Poema de Natal, "Vida e Morte Severina", soube, com sabedoria, retratar o problema: "E se somos Severinos / iguais em tudo na vida / morremos de morte igual, / mesma morte severina: / que é a morte de que se morre / de velhice antes dos trinta, / de emboscada antes dos vinte, / de fome um pouco por dia."

Santo Ambrósio, muitos séculos atrás, sentiu também o dilema: "Qual é o poderoso que não pretende roubar aquele pouco que o pobre possui e expulsá-lo da propriedade de seus antepassados?"

... Logo, não nasce apenas Acab; mas o que é pior, Acab nasce todos os dias e não desaparece deste mundo... "(De Nabutae, I).

Se abrirmos o livro do Levítico, capítulo 25,8-28, parecer-nos-á tratar-se de escrito de alguém do nosso tempo, preocupado e envolvido com a problemática rural e legislação agrária. O texto e o contexto traduzem claramente a razão de ser das leis lá expressas. Vê-se que pretendem evitar abusos que, ainda hoje, mancham o uso da terra. Quer-se impedir a concentração de terras nas mãos de poucos proprietários; garantir a justa distribuição dos bens imóveis "per capita" reagir contra o perigo da instalação acomodada, lembrar a transcendência de Deus e a igualdade entre os homens: "os céus pertencem a Javé, mas a terra ele a deu a todos os filhos de Adão" (Sl 115, 16)

A Igreja mostra-se mais do que nunca sensível ao problema da terra, porque sabe ser ela fundamental para a sobrevivência do homem e da humanidade, e o seu cultivo elemento básico na economia de todos os povos do mundo.

Clama aos céus quando vê a exploração dos pobres, que se tornam cada vez mais pobres, porque o pouco que têm lhes é tirado, através das incorporações gigantescas e nem sempre nacionais.

Quando vê o índio, legítimo americano e brasileiro, dono, por tradição e herança, destas terras, ser explorado e por que não dizer: roubado; quando vê a rápida concentração dos bens de produção e em especial, da terra nas mãos de poucos. "A terra foi feita para todos, ricos e pobres; por que somente vós, ó ricos, vos arrogais o direito de possuí-la? A natureza não conhece ricos, porque gera todos pobres e nus" (Santo Ambrósio, de Nabutae, 2).

A pauperização acelerada, devido aos grandes problemas do campo e o conseqüente êxodo rural, aos poucos vai minando a própria economia nacional. É a história de feitiço contra o feiticeiro... Os agricultores, pequenos proprietários, por força de injustas circunstâncias, se vêem obrigados a vender (quando é possível, pois há casos em que simplesmente perdem tudo) suas terras. O processo seguinte é a migração. A procura dos grandes centros. Lá a vida é diferente, mais cara, pois não têm profissões. Então o círculo vicioso: miséria-doença-prostituição-criminalidade-etc... É preciso segurar o homem na terra. Mas dar-lhe condições. É preciso melhorar a estrutura político-econômica.

Certos mestres de economia defendem a necessidade de o pobre aumentar seu poder aquisitivo. Argumentam eles: O bem-estar material de uma Nação e do mundo, também

depende, como se sabe, da produtividade da sua economia. Quanto mais se produz, mais se pode vender; mais se pode ganhar; mais se pode ter; mais se pode consumir. Mas, se o número dos consumidores for diminuindo, porque o poder aquisitivo da grande massa da população é reduzido ao estado de miséria, pela crescente proletarização que se está verificando; então reduzir-se-á a produção; ganhar-se-á menos; a Nação empobrecerá. O conseqüente desemprego nas indústrias diminuirá ainda mais o número dos compradores. A economia dessa Nação decairá sempre mais. É a marcha para a autodestruição da própria economia mundial.

Eis por que, economistas de grande renome insistem, com vigor, na necessidade de se aumentar o poder aquisitivo dos pobres. Basta de proletarização crescente! Deve-se acabar com a miséria, a fim de que cresça o número daqueles que podem comprar os produtos. Por isso, deve ser do interesse dos que detêm o poder econômico, não esmagar os pequenos. É para o bem da própria economia do mercado livre, que o pequeno não perca o pouco que tem. Pelo contrário, possa se promover, para ser mais, para ter mais, para poder adquirir mais.

No entanto, mesmo dentro desta perspectiva, deve-se alertar para o grande risco. O risco da dependência econômica opressora que aceita a promoção dos pequenos, apenas como meio de defesa dos interesses dos grandes. Sempre o primado do econômico! São os pequenos os indispensáveis agentes do progresso do Estado. Mas, sobretudo, são eles, também pessoas humanas, com o mesmo direito de qualquer outra pessoa.

A terra é do homem. A ele compete fazê-la frutificar, tornando a vida mais amena. A terra é DOM DE DEUS. A Comissão da Pastoral da Terra, órgão ligado à CNBB, soube muito bem dizer isto quando afirmou: "A

terra, dom de Deus, LUGAR DE ENCONTRO E SINAL DO REINO”.

CONCLUSÕES

1. Deus, numa explosão de amor, criou o mundo e no meio deste mundo, a terra, para nela colocar o homem, meta de sua atividade amorosa de Criador. Ele criou cada homem numa situação incompleta, isto é, tendo que crescer e aperfeiçoar-se num trabalho contínuo. Para viver e crescer, o homem dependa da terra. Por isto, Deus a entregou ao homem. É com seu trabalho e seu esforço que o homem deve ir conquistando, dominando e usufruindo da terra. “O Senhor Deus tomou o homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e guardar” (Gn 2, 15). Ela é um dom de Deus a todos os seus filhos. Mas Deus não considera o homem um incapaz, uma criança, um inválido. Deus é paternal, mas não paternalista. Ele respeita a nossa liberdade e confia em nossas capacidades. Coloca o mundo diante de nós como um amontoado de matéria-prima que deve ser trabalhada e aperfeiçoada para, no fim, nos sentirmos alegres com o trabalho realizado. “E eu concluo que nada é melhor para o homem do que alegrar-se e procurar o bem-estar durante a sua vida; e que comer, beber e gozar dos frutos do seu trabalho é um com de Deus” (Ecl 3, 12-13). Dominar a terra com tudo que ela contém é um desafio, mas é, também, uma tarefa decisiva. É questão de vida ou de morte.

2. É trabalhando na conquista do mundo, da terra, que os homens se encontram e devem ajudar-se uns aos outros. Na luta pela valorização do mundo, o homem vai aprendendo a se dominar e a respeitar o outro que é seu irmão. Cada homem, sozinho, pouco ou quase nada pode fazer.

A tomada de posse da terra por alguns contradiz radicalmente o pensamento de Deus. “Cobiçam as terras e apoderam-se delas, cobiçam as casas e roubam-nas; fazem violência ao homem e à sua família, ao dono e à sua herança”.

3. Deus colocou o homem no mundo como um viajante que deve aproveitar o que vai encontrando pelo caminho, mas sem se agarrarem a coisa nenhuma. O fim da viagem é a chegada na casa do Pai. Mas o cristão caminha com um Povo. A Igreja é Povo de Deus caminhando. Esta reunião de pessoas que querem caminhar juntos, já lembra aquela reunião eterna na casa do Pai. É isto que torna a caminhada menos dura e faz a gente agüentar as dificuldades da viagem que são muitas.

A Igreja, quando ergue sua voz pelo HOMEM, principalmente pelos humildes, não o faz levada pela tentação de aparecer ou como uma tentativa de solidificar sua posição no contexto social. Ela sabe seu lugar e afirma que “as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos os que sofrem, são também as alegrias e as tristezas, as esperanças e angústias dos discípulos de Cristo”. (Gaudium et Spes 1).

Nildo J. Lübke, cmf

Carta ao amigo da cidade

Caro Amigo,

Por vezes sou tomado de surpresas, por certas coisas que me deixam perplexo! O homem desenvolveu tantas máquinas e sistemas para poder aproximar-se, diminuindo as distâncias entre as cidades, entre os continentes e até entre os astros, e nós, poucos metros distantes, precisamos nos escrever para podermos nos comunicar.

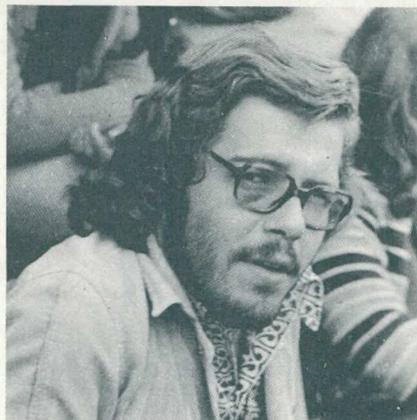
Não há tempo... não há oportunidade... estamos sempre ocupados... você não acha uma ironia isto?

A vida realmente nos envolve tão completamente na obra de “construir” ou “consertar” o mundo e as pessoas e nós nem chegamos a perceber que também a gente está se destruindo, na medida que se é isolado pelas coisas do mundo.

Se perguntarmos a cada um o que está fazendo na vida, todos têm uma resposta boa: trabalhando para dias melhores, mais confortáveis, para um amanhã melhor para a família, para a sociedade...

Mas, será mesmo que tudo isto é válido se não houver mais diálogo? Os amigos se perdem na floresta de prédios da cidade, e na maioria das vezes nem chegam a fazer amizades porque não se encontram.

Sabe de uma coisa, eu nem sei quem mora acima do meu apartamento! Nem ao lado! É de arrepiar!!! E eu me apavoro, quando sinto na minha pele. Surpreendo-me, às vezes, quando percebo que há uma semana ou dez dias, não falo com minha mãe, nem por telefone! (Por quê? Não há tempo). Ontem conversei com a minha mulher uns trinta minutos. Hoje a mesma coisa! E, imagine você, vivemos na mesma casa, em 70 m². Felizmente, isto não é uma constante, mas, mesmo que seja vez por outra, é impressionante, não acha?

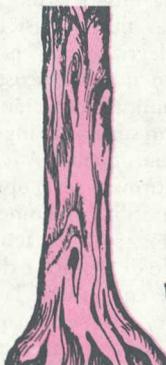


Agora, são três horas da manhã e só a estas horas é que tenho possibilidade de ter um tempo para lhe escrever. Às vezes, tenho tanta coisa para lhe falar... alguma coisa que leio e que gostaria de trocar idéia com você, ou mesmo um “papo”, sentir que existe o amigo, etc. Mas logo o relógio diz que é hora de ir para tal lugar, de fazer tal coisa, que a gente tem que fazer aquilo.

Ainda há alguns dias, ouvi a notícia que um indivíduo muito rico, nos EUA, com não sei quantos bilhões de dólares, que vive sozinho em uma mansão enorme, quis dar uma festa e então percebeu que não tinha amigos para convidar. Tudo isto me vem à frente agora, em um momento. Estremece-me como um raio! E neste instante, também tomo uma decisão: se escrever é a única maneira de “conversarmos”, vou procurar escrever. Eu escrevo quando posso, e você, lê quando puder. Até que as coisas mudem, acho que é o único jeito de não me distanciar tanto de meu amigo e irmão.

Um grande abraço,

Luiz E. L.



INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS UNIÃO DA VITÓRIA LTDA.

Fábrica de Altares, Bancos e Móveis para Igrejas



Bancos em cristal, imbuia ou peroba

FABRICADOS EM MADEIRA DE LEI DE 1.ª QUALIDADE



Carteiras escolares com assentos anatômicos

Peça catálogo ou um banco para demonstrações, ou solicite visita de nosso representante.

Fábrica: Av. Santa Rosa, 1865 — 89400 PORTO UNIÃO, SC
Escritório, Depósito e Exposição: Rua Coimbra, 62 e 139 (Brás)
Fone: 93-3945 — Cx. Postal 52 — 01000 SÃO PAULO, SP

Impossível conciliar doutrina cristã e regime marxista



Os poucos meses do seu pontificado supremo, o Papa João Paulo II falou com frequência da liberdade religiosa como um dos direitos humanos fundamentais que os Governos têm obrigação de reconhecer e respeitar. Este pensamento e este destaque também se encontram repetidos nos diversos discursos proferidos por ocasião da visita do chefe da Igreja à sua terra natal e ao seu povo. De maneira particular a reivindicação desta prerrogativa essencial e inalienável vai endereçada aos regimes marxistas cuja doutrina e práxis com ela estão em chocante e irremediável oposição. Entende-se por esta razão o constrangimento e o mal-estar das autoridades soviéticas com a presença do Papa na Polônia e "as contradições internas existentes e manifestas no país" por ocasião desta visita. O Governo observa protocolos e colabora para a execução dos programas previstos, mas também emprega meios para, possivelmente, limitar e diminuir o efeito das palavras e da atraente irradiação pessoal do Sumo Pontífice.

Seria de perguntar se não haveria uma possível conciliação entre a doutrina cristã com filo-

sofias que orientam os governos comunistas sem exceção. A possibilidade desta conciliação não existe, infelizmente. É este um ponto básico em que também o Papa insiste em sua pátria, de regime marxista. "A concepção que o governo comunista tem do universo se apresenta diametralmente oposta, mas o diálogo deve ser possível e eficaz se o bem dos indivíduos e o da Nação assim o exigem. (Palavras do Papa em Czestochowa).

SUPERESTRUTURA

Difficilmente os governos marxistas aceitarão o diálogo que falou o Papa, porque conservam implacavelmente e com lógica férrea o conteúdo essencial de sua ideologia e a análise que adotam dos acontecimentos da história e da atividade humana. Na ideologia marxista não existem verdades fixas, imutáveis e absolutas. Não abandonam o princípio de que os conceitos se mudam incessantemente quando se modificam as estruturas e as situações da economia das nações.

Abeberando-se nas teorias do idealismo do filósofo Hegel e no crasso materialismo de Feuerbach, Marx construiu um sistema doutrinário próprio. Todo ele está baseado na errônea suposição

de que a religião, a moralidade, o direito, a família, a propriedade se explicam pelas economias vigentes em determinada época. Considera todos estes conceitos e realidades uma superestrutura ou efeito das condições materiais folgadas ou difíceis em que vive o povo. Modificando-se tais situações e condições de existência, transformam-se também de maneira automática e irreversível os princípios e as idéias que delas se originam. Na visão marxista as convicções sobre religião e outros valores, que orientam a vida humana para uma meta superior de imortalidade feliz, se fundam na ilusão dos pobres que, vivendo na miséria, colocam as esperanças numa existência futura de alegria e festa, num outro mundo que não existe e, portanto, nunca alcançarão nada do que em sua boa fé ingênua aguardam inutilmente. A religião, por isso, afirmam ser o ópio que enerva e inutiliza o homem, os oprimidos, para a reação contra o estado de penúria e de atraso em que se encontram. Tudo isto acontece, dizem, de acordo com as previsões e as leis inexoráveis do materialismo histórico e dialético, obedecendo a forças cegas e incontroláveis de lutas e conflitos

que sempre determinam o curso dos acontecimentos. O que houve no passado, se repetirá indefinidamente até desaparecerem todas as classes e se instalar a ditadura do proletariado. Nenhum poder humano impedirá tal sucessão de fases históricas e econômicas de evolução política, religiosa e social.

EVOLUÇÃO DIALÉTICA

A força determinante dos fatos e das mudanças no curso do tempo chamam de "luta de classes" que se sucedem e substituem pelo choque de contrastes e de oposição. Da superação de uma delas, a tese, pela outra contrária, a antítese, surge e se origina uma terceira, a síntese, que por sua vez também desaparecerá dominada por outra antítese. O conflito de uma tese com a situação contrária continuará e assim a evolução progredirá indefinidamente até a vitória definitiva do proletariado.

O atual sistema de capitalismo, baseado sobre a propriedade particular dos meios de produção e sobre a exploração do trabalho assalariado, desaparecerá e se há de inaugurar então a era socialista sem classes, de plena e absoluta felicidade para todos. É, pois, o materialismo dialético que com

o materialismo histórico serve de base teórica ao programa marxista.

Se os promotores e os adeptos do marxismo se orientassem conforme as teorias do sistema, com rigorosa lógica e coerência, não perseguiriam a religião porque, segundo suas hipóteses, ela desaparecerá por si mesma, quando as multidões sofredoras obtiverem, pela evolução do processo dialético, melhor padrão de existência. Mas a experiência de sessenta e dois anos de comunismo na Rússia e de muitos anos em outros países revela e comprova que tais previsões e desejos até hoje não se realizaram e foram desmentidos neste longo período de tempo. Por conseguinte, os fundamentos e as teorias em que esta experiência se apóia, se evidenciaram falsas e inconsistentes, sendo vãs e frustradas as esperanças que nelas se depositam.

Compreende-se, pois, que os chefes e orientadores teóricos dentro e fora dos quadros dos governos comunistas, declarem guerra de morte às expressões da crença religiosa. É que toda a doutrina do Evangelho contradiz frontalmente os dogmas marxistas. Quem aceita a doutrina cristã e a vive, ou segue outra religião, forçosamente nega e recusa a aceitação dos princípios fundamentais do sistema doutrinário marxista e da sua "práxis" ou método de ação, que é a luta ferrenha de classes até a destruição de umas pelas outras.

INCOERÊNCIA

Percebe-se assim a total incoerência e a injustificável posição de alguns cristãos mal orientados, pertencentes a vários grupos em alguns países às fileiras do clero. Aceitam a práxis e a análise marxista da história, recusando, porém, sua ideologia. É que as duas, a práxis e a ideologia, acham-se inseparavelmente unidas. Tal flagrante incoerência também se rejeita nas palavras claras e fortes do documento de Puebla: "Alguns julgam possível distinguir ou separar diversos aspectos do marxismo, em particular o seu método de análise (Conclusões n.º 405)".

Recordam os bispos latino-americanos, repetindo o ensinamento de Paulo VI, que, "seria ilusório e perigoso chegar ao esquecimento do laço íntimo que os une radicalmente (os vários aspectos do marxismo) ou aceitar

os elementos da análise marxista, sem reconhecer suas relações com a ideologia, e participar da luta de classes e na interpretação marxista dos fatos econômicos, deixando de perceber a que tipo de sociedade totalitária e violenta conduz este processo (Oct. Adv. n.º 34) — Conclusões Puebla L. C.)".

Os apelos calorosos, insistentes e repetidos de João Paulo II, feitos em sua permanência na Polônia e em ocasiões anteriores, desde a solenidade de sua posse no altíssimo cargo que admiravelmente desempenha, teme-se que não serão atendidos, infelizmente. É que a fidelidade à orientação da vida conforme as normas do Evangelho, necessariamente abala, enfraquece e rejeita o sistema apoiado nos conceitos contrários, iniludivelmente, do materialismo dialético e histórico como também da luta de classe, sem os quais o marxismo deixaria de existir como teoria social e sistema de governo.

Compreende-se também o desprezo e a revolta de Marx contra a religião e a burguesia. Supportou também ele os sofrimentos desesperadores da extrema pobreza pela falta dos indispensáveis recursos para sua subsistência e a de sua família, vítima esta de trágicos golpes de infortúnio.

Toda a história do comunismo, com suas teorias infundadas, seus métodos e processos cruéis e desumanos, a indescritível abundância de sofrimentos e mortes que já causou manifesta uma indesmentível realidade: sem a superação dos conflitos sociais e a elevação do nível de vida das multidões marginalizadas, não se estabelecerá a ansiada paz e a feliz tranquilidade na ordem econômica, política e social.

Não obstante seus erros e o sistema opressor que arquitetou, inspirando-se em filosofias inaceitáveis, Marx muito fez pela classe trabalhadora. Despertou no espírito do operariado a consciência dos seus direitos e de sua força. Mas, simultaneamente, lhe causou um mal e um prejuízo irreparável, criando métodos cruéis e ineficazes de elevação social e negando a fé nos valores perenes do espírito e da vida imortal para a qual fomos criados.

*D. Vicente Scherer
Cardeal Arcebispo de
Porto Alegre - RS*

VOCÊ JÁ FOI CONVIDADO ?

Jovem, você já pensou em ter uma vida mais disponível a serviço dos irmãos?

Se você se sente chamado para isso, seja generoso.

Se Cristo o chama, é uma distinção que Ele lhe faz.

Há muitos modos de segui-lo. A ORDEM DOS AGOSTINIANOS RECOLETOS lhe oferece uma oportunidade.

Se quiser certificar-se de seu chamado, dirija-se aos seguintes representantes:

Frei João Constantino Junqueira Neto, O.A.R.
Caixa Postal, 3
29360 — CASTELO, ES.

Frei Érico Antonio Fiorini, O.A.R.
Caixa Postal, 120
14100 — RIBEIRÃO PRETO, SP.

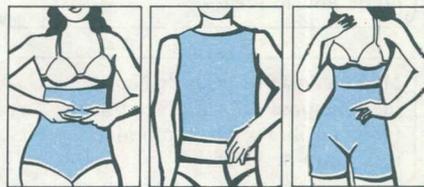
Frei Sérgio Bonadinam, O.A.R.
Caixa Postal, 11805 (Lapa)
01000 — SÃO PAULO, SP.



EMAGREÇA JÁ!

BERMUDA EMAGRECEDORA, CALÇÃO E COLETE EMAGRECEDOR

Veja como é fácil, com o Colete, a Bermuda ou o Calção Emagrecedor C. R. Spencer: basta você ver em que região do corpo precisa perder aquelas gordurinhas a mais, comprar a peça adequada e pronto! O resto a própria peça irá fazendo por você. Coloque-a por baixo da roupa durante a prática de algum esporte, ou mesmo enquanto faz as atividades normais, do dia-a-dia. Duas horas por dia são suficientes. Você mesmo notará como aos poucos irá perdendo as gorduras localizadas, até ficar com aquele corpo que sempre sonhou!



Calção — Preço: Cr\$ 320,00
Colete — Preço: Cr\$ 300,00
Bermuda — Preço: Cr\$ 390,00

Ritmo Produtos Naturais Ltda.

Rua Martim Francisco, 515 - Santa Cecília
CEP 01226 — Caixa Postal n.º 7997
São Paulo - SP

Nome:
Rua:
Cidade: Estado:
Peço enviar-me: Bermuda Colete Calção
Tamanhos: Pequeno Médio Grande

Atendemos pelo
serviço de
embolso postal.
Na Capital,
em nossa loja.

Santos e Orixás

“O coração do homem sempre andará inquieto enquanto não encontrar Deus”. São palavras de Santo Agostinho, tiradas de sua própria experiência. E o coração do homem do nosso tempo não se exime desse conceito. Pelo contrário, o vem transformando em viva realidade.

Marcado com o sinete de uma época superindustrializada, formando uma sociedade de consumo cujo sentido de vida é o conforto e o prazer, o homem hoje, se sente voltado para si mesmo, se vê egoísta em demasia. E como até as carícias e os afagos cansam os sentidos, depois de tanta agitação física e mental, de tanta busca de valores sensoriais, a humanidade de nossos dias vive, mas com o coração em ritmo de cansaço. E quando nos cansamos das coisas da terra, só nos resta olhar para o céu.

Por isso, hoje se constata, em meio a tanta facilidade, caminhos de prazeres e lazeres o erotismo em supermercado,

os meios de comunicação transformando-se em fins, a revolta revestida de violências de todo o tipo e sentido, e o homem na busca desesperada de um oásis tranqüilo para esquecer o deserto no seu espírito. Daí a procura quase inconsciente do sentido religioso e surgimento de tantas e variadas religiões.

Para o cristão consciente, esta ânsia do infinito não precisa acontecer. Ele tem Cristo. Ele tem Deus.

“Venham a mim vocês todos que se encontram sobrecarregados das preocupações deste mundo e eu os aliviarei”, disse Jesus. E foi bem isso que os nossos irmãos, os santos, fizeram. Foram ao Cristo com toda confiança, com amor total. Viveram a pureza de sua fé sem medo de nada. Estavam seguros de que o Filho de Deus lhes bastava. Muitos deles haviam abandonado o paganismo, deixaram de acreditar em “forças” e “poderes” cabalísticas, condicionados a ritualismos ou obsessões mentais. Hoje,

infelizmente, vemos “cristãos” voltando... aos rituais primitivos, esquecidos dos seus compromissos de Batismo, negando praticamente a sua Fé. E é precisamente o contrário o que os nossos irmãos, os santos, nos ensinam, muitos deles morrendo pelo martírio por se recusarem a abandonar ou desviar os princípios cristãos.

Lamentavelmente, o sincretismo religioso é um fato, decorrente de fatores étnicos e históricos. Tem sua parte positiva no enriquecimento no nosso folclore. Tem seu lado negativo, criando confusão de sentido religioso, misturando rituais com dogmas e criando credices, evidente desvio da religião de Cristo, transmitida pelos Apóstolos para formar a sua Igreja.

Exemplo claro desse sincretismo, é identificar alguns santos da Igreja com orixás e vice-versa. Quando na realidade nada tem a ver um com outro.

Senão, vejamos a título de exemplo:

O DEUS bíblico: Ser espiritual, infinito, perfeitíssimo, onipotente, eterno, criador de tudo o que existe. Uno e trino.

OLORUM: Deus supremo. (Obatalá ou Orixalá). O mais importante dos orixás, é um céu-Deus, porém mais perto dos homens, criado por *Olorum*: o deus supremo. (As explicações variam de acordo com as origens das diferentes regiões africanas).

CRISTO: Jesus de Nazaré, nascido em Belém de Judá, filho de Maria e gerado pelo Espírito Santo, Filho de Deus, Homem-Deus verdadeiro, redentor e salvador do homem, fundador da religião chamada cristã, por meio dos Apóstolos. Morreu na cruz em Jerusalém no governo de Pôncio Pilatos.

Orixalá ou OXALÁ: muitas vezes identificado com Cristo, Senhor do Bonfim, etc.
Oxalá com sua mulher Odudua (a Terra) tiveram dois filhos: Agonju e Iemanjá.

MARIA, mãe de Jesus de Nazaré na Galiléia, esposa de José, carpinteiro. A Igreja católica a tem como Mãe e protetora junto de Deus.

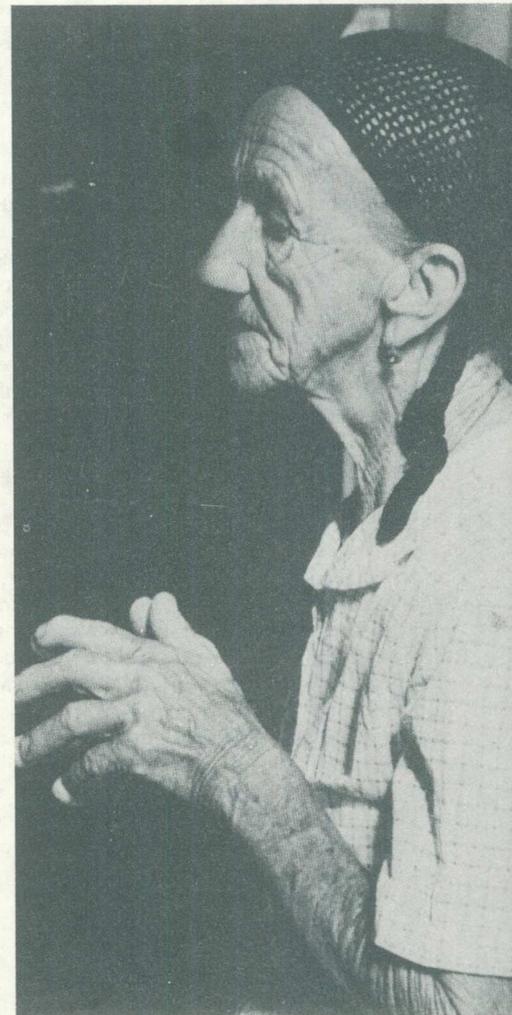
IEMANJÁ: a Água, — deusa das águas — mãe de Orugon, o Ar. Da união de ambos, nascem vários *orixás*, cujos nomes e funções variam segundo as origens mitológicas.

OS SANTOS

Seres humanos, cristãos, fiéis ao seu Batismo, seguindo e imitando a Cristo, venceram seus defeitos humanos e conseguiram uma determinada perfeição de vida no amor a Deus e ao próximo. Identificados no tempo e na história, são declarados pela Igreja modelos de cristãos e intercessores junto de Deus.

OS ORIXÁS

Divindades mitológicas das crianças africanas, responsáveis pela proteção em diversas circunstâncias ou representando forças da natureza, nos rios, lagos, montanhas, florestas, tempestades, etc. Vindo de seu ambiente natural para o Brasil, os negros identificavam seus orixás com certas características dos santos cristãos. Há variações entre as identificações.





SÃO JORGE: mártir do ano 303, em Jerusalém, venerado por Igrejas do Oriente como do Ocidente, principalmente na Inglaterra. No séc. XII os artistas o representaram montado a cavalo e combatendo um dragão (alegoria do mal). Era soldado. Como sua história é envolta em muitas lendas, a Igreja, hoje, não o tem entre os canonizados, mas, não nega sua existência e santidade. Comemorado dia 23 de abril. Há outros santos com este nome.

OGUM: deus do ferro e da guerra. Na África, o deus da caça.
Símbolos: armas de ferro e material de caça.
Talvez o mais importante orixá dos adeptos da Umbanda e Candomblé.

SÃO SEBASTIÃO: soldado romano, cristão martirizado no ano 297, a mando do Imperador Diocleciano, por recusar a negar sua fé e seguir os costumes pagãos. Foi crivado de flexas, porém morreu bem depois por outros tormentos.

OXOSSI: orixá da caça, muito importante nos cultos afro-brasileiros.
Símbolo: arco cruzado e flexas. Daí a relação com a representação do martírio de São Sebastião, flexado.

SÃO JERÔNIMO: célebre na Igreja por sua virtude e sabedoria. Nasceu no ano 331, fez a tradução da Bíblia para o latim vulgar, escreveu contra os hereges do seu tempo, morreu no dia 30 de setembro de 420 e foi sepultado em Belém. Está entre os Doutores da Igreja, por seus ensinamentos em defesa da Fé. Invocado nos momentos de tempestades, juntamente com Santa Bárbara.

XANGÔ: o orixá protetor contra tempestades, trovões e raios. Tem como *símbolo*, o machado de pedra ou meteorito.

SS. COSME E DAMIÃO: dois irmãos gêmeos, exerciam a medicina, cristãos fervorosos, morreram em defesa da Fé, no ano 303, sob o poder de Lísias, que quis obrigá-los a adorar as divindades pagãs.
Algumas imagens dos dois irmãos são acrescidas de um menino (Doum), que é da Umbanda.

YORI: (Ibeji) orixá das crianças. (São inúmeros os orixás e dada a variação nos diversos cultos, pela procedência das diferentes regiões da África e adaptações no Brasil, torna-se impossível uma síntese perfeita).

Pelos exemplos apresentados, podemos concluir que os *santos* da Igreja Católica são seres humanos, cristãos, que viveram como nós, embora em épocas e situações distintas, mas, professando a mesma Fé e dando verdadeiro testemunho da mesma, por isso são chamados santos. Muitos deles foram publicamente declarados *santos* pela Igreja, para modelos de todos os cristãos e são os chamados *canonizados*, venerados nas comunidades. Mas a Igreja considera *santo* também qualquer cristão fiel ao Cristo em toda a sua vida, com exemplos de virtude, em todos os povos e de todas as classes sociais. São os nossos irmãos do céu, cujo número é incontável. Nada têm que ver com os *oxirás*, de origem mitológica, procedentes de cultos Africanos e aculturados na etnia brasileira pelas várias regiões do país. Com muita razão e sinceridade afirmava uma colunista da Umbanda na "Folha de S. Paulo": se santo da Igreja Católica e orixá se identificassem, cada vez que a Igreja apresentasse *novo* santo, a Umbanda ou o Candomblé teria de criar um *novo* orixá, o que é impossível.

Então, por que alguns "católicos" misturam tudo, num vale-tudo incompatível? Se é cristão, tem uma fé, um compromisso de Batismo com sua Igreja que é a de Jesus Cristo, por que confundir as coisas e querer viver numa religiosidade anfibia?

O sincretismo religioso nas religiões afro-brasileiras é fato histórico, rico no nosso folclore, fonte de inspiração artística, tudo, menos *religião cristã*. Cada qual no seu lugar. Respeitemos as crenças dos outros. Mas, sejamos fiéis ao Evangelho de Cristo.



meu lar, minha alegria

maria do carmo fontenelle



O Grande Amigo

Algumas jovens escrevem sobre sua dificuldade em ter amigos. Mais ou menos assim: "Não consigo arranjar amigos. Quando tento me aproximar das pessoas, elas se afastam, ninguém está interessado na minha amizade. Sinto-me desprezada".

Para fazer e conservar amizades, não basta querer conquistar um amigo, mas é preciso primeiro "ser" o amigo e gostar sinceramente dele, além de saber guardar confidências que o amigo teve confiança para desabafar conosco.

Se analisarmos as pessoas mais populares do nosso grupo, veremos que possuem em comum certas qualidades, como alegria, boa disposição, cordialidade, espírito esportivo, interesses pelos semelhantes, qualidades que fazem um futuro amigo desejar estar sempre perto delas.

Na amizade funciona a lei de ouro: Dar e receber. Não procede o pensamento de quem diz não poder dar coisa alguma ao amigo. E seu amor? Sua solidariedade? São bens valiosíssimos no cultivo de amizades duradouras.

Há um exemplo bonito de amizade bíblica, entre Jônatas e Davi. O amor e a fidelidade de um para com o outro foram sempre demonstrados acima de qualquer interesse próprio. Depois que Davi venceu o gigante Golias, conheceu Jônatas, filho do rei Saul, e nasceu uma

grande amizade entre eles. Jônatas fez um pacto de amizade com Davi e deu ao amigo seu manto, sua armadura, sua espada, seu arco e o seu cinto.

Davi, em obediência ao rei Saul, cumpriu diversas missões perigosas, das quais voltava vitorioso, angariando a admiração de todo o povo, inclusive, dos servos do palácio real. Essas popularidade e simpatia acabaram causando um ódio profundo no coração de Saul, que decretou a morte de Davi. Mas em todas as tentativas de executá-lo, o amigo Jônatas encontrava sempre meios de prevenir Davi, salvando sua vida muitas vezes.

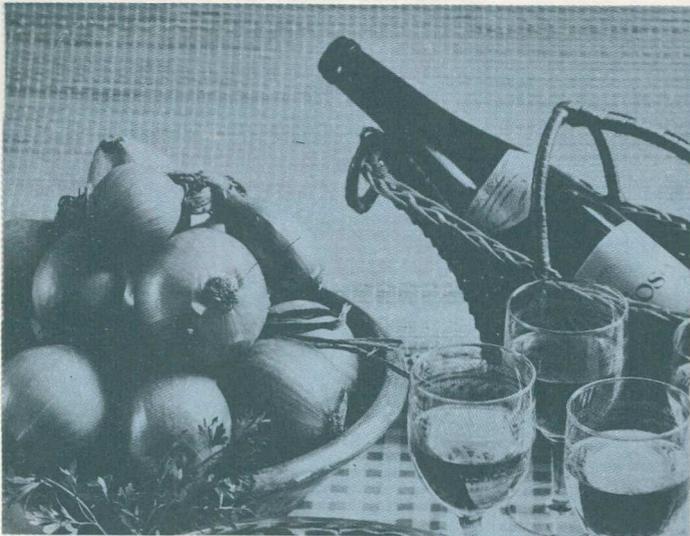
Davi vivia fugindo, até que foi parar, com seus 400 homens, no deserto distante, onde Jônatas o encontrou pela última vez. Lá, ele confirmou sua aliança diante do Senhor: "Vai em paz, agora que demos nossa palavra um ao outro. O Senhor seja para sempre testemunha entre mim e ti, entre tua posteridade e a minha. (Jônatas morreu pouco tempo depois desse encontro, antes da sagração de Davi como rei).

A pessoa que conserva sua mente voltada para Deus, tem n'Ele o maior

de todos os amigos, a quem pode abrir incondicionalmente seu coração. Muitas vezes, sentimos profunda necessidade de desabafar livremente o que nos magoa. É de indiscutível valor desabafar os nossos problemas com outra pessoa compreensiva. Isso os faz parecerem mais claros do que quando apenas refletimos sobre eles dentro da nossa própria mente. O pensamento existe como um pacote de problemas, a fala é equivalente a desembrulhar o pacote e estender amplamente as imagens arejadas.

Quando tiramos para fora nossos pesos e problemas e os abrimos para um amigo simpático que os examina conosco, sua forma e imagens parecem mais claras a nós próprios e as coisas confusas que nos perturbavam ficam mais evidentes na recém-encontrada sensação de compreensão e paz.

Existem certas coisas, no entanto, que nem mesmo ao melhor amigo humano fazemos confidências. Em tais casos, só Deus pode satisfazer nossas necessidades. É por essa razão que muitos homens e mulheres idosos têm em suas fisionomias uma paz inefável, sinal de que conservam suas mentes voltadas para Deus, como o Amigo e o Companheiro íntimo na viagem da vida, de onde tiram tranquilidade e confiança interiores.



SOPA DE CEBOLAS (Receita francesa)

- 4 cebolas grandes
- 2 colheres de manteiga
- 1 colherinha de óleo
- 2 colheres de farinha de trigo
- 1 colher de açúcar
- 1 colherinha de molho inglês
- 1 colherinha de sal
- 1/2 pimenta ardida
- 4 fatias de pão torrado
- 4 xícaras de caldo de carne — (2 tabletes)

Frite a cebola em rodélas bem finas, na manteiga e óleo, até ficar dourada. Junte o açúcar e mexa bem até queimar e escurecer. Junte a farinha de trigo e mexa bem sobre fogo brando para formar uma pasta

lisa. Retire do fogo, junte o caldo frio, mexendo vigorosamente. Junte os outros ingredientes e deixe ferver bastante durante meia hora.

Coloque em tigelinhas ou em forma refratária grande, encimadas por fatias de pão torrado e cobertas fartamente com queijo parmesão ralado. Coloque em forno quente até formar uma crosta de queijo derretido. Sirva imediatamente. Dá 4 porções.

Nota: Pode também bater no liquidificador para desaparecer os fiapos de cebola. Se quiser uma sopa excepcional, junte 1/2 latinha de creme de leite no momento de servir.



RECEITAS DE POUCAS CALORIAS

ESPUMA DE MAÇÃ

Coloque 3 ou 4 maçãs em pedacinhos, sem casca, no liquidificador, acrescentando 1 colherinha de limão e um pouco de água, suficiente para formar um creme. Bata até ficar desfeito em creme. Bata, à parte, 3 claras em neve com 2 colheres de açúcar. Misture o creme de maçã e leve a gelar em taças individuais. Acrescente um pouquinho de licor, se gostar. (Nesse caso, aumenta um pouco as calorías.)

OVOS RECHEADOS COM PRESUNTO (para uma porção)

- 1 ovo duro
- 1 colherinha de suco de tomate
- 1/4 de colherinha de mostarda sal e pimenta
- 1 colher de presunto picado (ou galinha ou carne assada)
- 2 folhas de alface

Corte o ovo ao meio, tire a gema e amasse com o tomate, mostarda, sal e pimenta. Junte o presunto picado. Recheie as claras e sirva sobre as folhas de alface.

CROCHÊ ORIGINALÍSSIMO

Experimente fazer. É tecido com uma agulha de tricô, tão grossa como um cabo de vas-soura e uma agulha de crochê de grossura normal para lã.

Os pontos são simples e fáceis, e o trabalho rende muito por ser feito com agulha gigante. Cada carreira é trabalhada em duas partes. Primeiro, formando as laçadas com agulha de crochê e colocando-as sobre a agulha gigante. Segundo, trabalhando com meio ponto de crochê sobre grupos de 5 argolas. Todo o trabalho é feito pelo lado direito.

Comece fazendo uma pequena amostra com 25 trancinhas para a base inicial.

1.ª carr. - 1.ª parte (Fig. 1) — Segure a agulha de tricô com a mão esquerda, coloque sobre ela alças formadas com a agulha de crochê na trancinha de base. Espete a agulha na trança seguinte e puxe a alça. Coloque na agulha de tricô com cuidado para não torcer. Repita até o fim das trancinhas e formar 25

argolas na agulha de tricô.

1.ª carr. - 2.ª parte (Figs. 2, 3 e 4) — Trabalhando da direita para a esquerda, escorregue 5 argolas da agulha, vire o grupo para o direito. Espete a agulha de crochê no centro do grupo e faça um meio ponto de crochê com cuidado para não apertar. Faça 5 meios pontos no mesmo espaço. Escorregue mais 5 argolas da agulha, vire para a direita e trabalhe 5 meios pontos no centro do grupo. Repita até o fim. Não volte.

2.ª carr. - 1.ª parte (Fig. 5) — Trabalhe da esquerda para a direita. Espete a agulha de crochê sob a laçada de trás do meio ponto e levante uma laçada que é colocada na agulha. Repita até o fim, formando 25 argolas. **2.ª carr. - 2.ª parte** — Igual à segunda parte da primeira carreira.

Para um efeito mais bonito, faça uma carreira (com as duas partes) de cada cor. Para uma manta grande de mais ou menos 1 metro por 1 1/2, comece com 190 trancinhas e 40 carreiras. Termine com franjas.

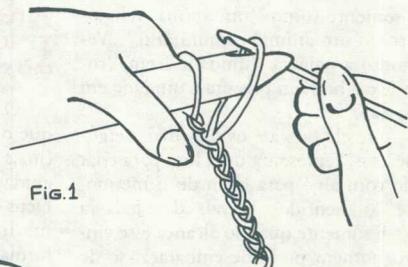


Fig. 1

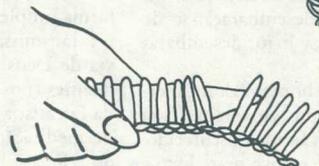


Fig. 2



Fig. 3

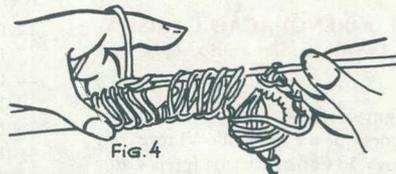


Fig. 4

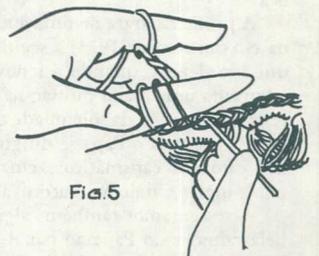
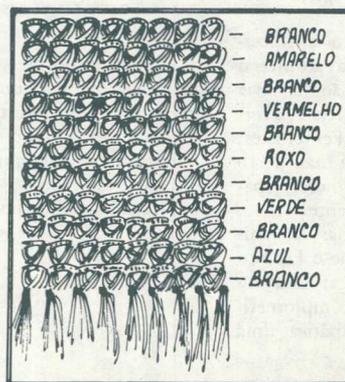


Fig. 5



LIVROS RECEBIDOS

AMOR SEM FRONTEIRAS — (Madre Tereza do Calcutá) — Georges Gorrée — Jean Barbier — Ed. Loyola — São Paulo, 1978 - 116 páginas

Maria Tereza de Calcutá é um dom de Deus à nossa época. Ela aparece no nosso mundo como um sinal de bondade e luz. Estas páginas deixam entrever algo do imenso fervor que a anima. As suas conversas, as suas cartas, os textos de reflexão dirigidos às suas comunidades, aparentemente nada apresentando de extraordinário, a não ser — e isto é tudo! — que estas palavras levam à assinatura de uma vida transformada pela fé e o amor.

Solidária dos pobres, acolhedora e dando-se sem reservas ao serviço dos outros, empreendedora e organizadora infatigável de obras no mundo da miséria, Madre Tereza está como que inflamada pela verdade do amor.

Madre Tereza há 20 anos vem realizando, nas ruas da Índia, uma maravilhosa missão de amor, em favor dos leprosos, dos velhinhos e das crianças.

A DINÂMICA PSICOLÓGICA NA VIDA RELIGIOSA — Charles A. Curran — Ed. Loyola — São Paulo, 1978 - 187 páginas.

Neste livro, pretendemos considerar o homem não somente como "um animal religioso", mas como um animal comunitário". Vamos de pronto a palavra "unidade" em "comunidade", e o homem procura a unidade em tudo o que faz.

Tudo o que ele faz, até os seus mais vergonhosos fracassos, representa uma luta para criar um vínculo com algo para além de si mesmo. Seria esse o sentido literal da palavra "religião". É somente quando alcança esse vínculo que o homem pode desembaraçar-se de sua alienação. É a meta desse livro, desembaraçar da alienação.

Os meios básicos para o homem alcançar essa unidade almejada sempre estiveram à sua disposição, embora tenham ficado obscurecidos ao longo da história. O que é novo neste livro é a maneira de se aplicarem esses meios, hoje.

PAULO VI E A RENOVAÇÃO CARISMÁTICA — Ed. Loyola — São Paulo, 1978 - 24 páginas.

Nestas páginas, apresentamos as três principais intervenções que o Papa Paulo VI teve com relação à Renovação Carismática na Igreja Católica.

A primeira, trata de uma audiência realizada em outubro de 1973; a segunda, aconteceu um ano depois, quando a renovação já havia adquirido uma maior difusão na Igreja e, a terceira, por ocasião da solenidade de Pentecostes, de 1975, e nela o Papa se dirigiu a mais de 10 mil católicos carismáticos, em francês, espanhol, inglês e italiano, sucessivamente.

Acrescentamos também algumas das mais belas alusões do Papa ao papel que o Espírito Santo desempenha na Igreja. Esperamos que a publicação destas páginas leve aos comprometimentos com a Renovação Carismática uma mensagem de esperança e alegria.

JOÃO PAULO II EM PUEBLA — Ed. Paulinas — São Paulo, 1979 - 109 páginas.

Pronunciamentos do Papa na América Latina.

São Mensagens do Papa, voltadas as várias esferas mais urgentes de nossa sociedade moderna. A atuação do leigo nesta sociedade. Mensagem aos jovens. Função da Universidade Católica. Uma palavra dirigida às manifestações da Religiosidade Popular.

É preciso que os homens vejam em nós os distribuidores dos ministérios de Deus, testemunhas dignas de crédito de sua presença no mundo, pensemos freqüentemente que Deus não nos pede, ao nos chamar, parte de nossa pessoa, mas toda a nossa pessoa e energias vitais, para anunciar aos homens a alegria e a paz da nossa vida em Cristo e guiar-nos ao seu encontro.

Para isso, seja nossa principal preocupação, buscar o Senhor.

ENCONTRO DE DUAS VIDAS — Preparando para o casamento — Pe. Ernesto Roman — Ed. Paulinas — São Paulo, 1979 - 53 páginas.

Esse livrinho quer ajudar aqueles que estão se preparando para o casamento, para que ele se solidifique e seja duradouro.

Para os que fazem o curso de noivos, poderá ser de grande utilidade, além de servir de recordação, poderá ser prático, no sentido de recordar o que foi visto no curso.

"VIVER DIALOGANDO MEDIANTE SENTENÇAS BÍBLICAS" — Pe. Germano Hölscher SVD.

O título do opúsculo (70 págs.) já sugere o que o autor desta coleção de sentenças bíblicas (mais de 500), deseja com esta obra: dar uma ajuda fácil, eficiente e salutar no diálogo com Deus e os homens. Ou, como ele mesmo diz na sua introdução: "... pretendo apresentar, em forma simples, algo de valioso para a meditação e a transmissão fácil e acessível a todos, da Palavra de Deus". Sem dúvida, está pensando em doentes (nos hospitais, e nas casas) por ocasião da Eucaristia, também em encontros de grupos de meditação e em pessoas de qualquer credo ou religião. É uma obra, fruto de seu trabalho, de longos anos de assistência a doentes. Reuniu as sentenças mais sugestivas da Bíblia, dividindo-as em grupos de mensagens:

- Grupo de mensagens bíblicas sobre Deus;
- Grupo de mensagens bíblicas sobre Jesus Cristo;
- Grupo de mensagens bíblicas sobre nós;
- Exortações divinas;
- Nossas respostas orientadas à luz da revelação.

A cada grupo precede uma orientação geral. E para que nenhuma sentença venha a ser letra morta, alguns textos difíceis recebem um brevíssimo comentário.

Encontra-se em qualquer livraria católica.
Preço: Cr\$ 30,00
Maiores pedidos podem ser dirigidos também à:

**Pedidos à:
Livraria Ave Maria Ltda.
Caixa Postal, 54215
01227 — São Paulo**

Ser Missionário. Por que ?

(João Paulo II responde:)

Porque Cristo quer ter necessidade dos homens,

- de suas pessoas
- de suas inteligências
- de suas energias
- de sua fé
- de seu amor
- de sua santidade.

Porque Ele quer falar aos homens

com nossa voz humana.
Porque Ele quer consagrar a Eucaristia

por meio de homens.
Porque Ele quer perdoar os pecados

por meio de homens.
Porque Ele quer amar com coração de homens.

Porque Ele quer ajudar com mãos de homens.
Porque Ele quer salvar com esforços de homens.



Pense nisto.

Você verá que vale a pena fazer da vida alguma coisa de bom; fazer dela uma extraordinária aventura!

É Cristo quem chama! Falou e disse!

**Missionários Claretianos
(Secretariado Vocacional)
Cx. Postal, 615
01000 — São Paulo**

A Abertura Pornográfica do Governo

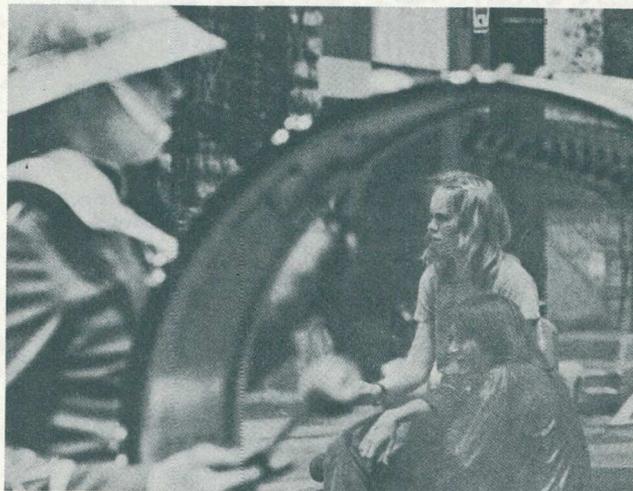
O general Moacir Coelho, Chefe do Departamento de Polícia Federal, aderiu à abertura: liberou a venda de revistas e livros de sexo. Agora, todo brasileiro poderá comprar diretamente (ou se for menor de idade, mandar alguém com 18 anos comprar para ele) nas livrarias e nas editoras as revistas Playboy, Lui, Penthouse, Playman, Playgirl e os livros cobiçados de Adelaide Carraro, Brigitte Bijou ou qualquer outra publicação congênera.

É o milagre do junsnaturalismo! O que era contrário à moral e aos costumes dias atrás, de repente, torna-se moral. O que era contra os valores humanos da nossa cultura brasileira, sedimentados por longa tradição, em poucos minutos torna-se obsoleto, arcaico, ridículo.

“A abertura deve ser gradual”: esta é a orientação política na ordem do dia e devia ser obedecida. E foi. O material pornográfico a ser vendido deverá ser acondicionado em plásticos resistentes e fechados hermeticamente (será que estas imoralidades cheiram mesmo?). Mas, torcida brasileira, não desista! Há esperanças para, em futuro próximo, os plásticos serem menos resistentes, mais transparentes e os fechos herméticos, menos herméticos, e, quem sabe, poderemos chegar à glória da abertura total: revistas pornográficas totalmente “nuas”. Será o dia da democracia total.

Os aplausos pela abertura pornográfica do governo não tardaram. E quais foram os primeiros a aplaudir? Quem poderia ser? Os editores destas pornoliteraturas, é claro. Os malditos interesseiros que despojam o nosso país, colocando na mesma balança valores morais e dólares. A caneta implacável (ou quase) do ex-ministro Falcão tinha barrado por algum tempo estes lobos eróticos, mas agora estão soltos e, uivando e mordendo, dividirão entre si os nacos pútridos do mercado obsceno, criado pela fomentação das paixões humanas. “Garotas em Apuros” “Na Vozagem do Êxtase”, “Copa Mundial do Sexo” estarão logo a enfeitar as prateleiras da nossa literatura de abertura.

Laís de Castro, da Editora Cultura, chegou a afirmar... “jamais alguma democracia européia foi destruída pela pornografia”. Ora, será que as “democracias européias” são realmente o modelo de democracia a ser imitado? Ao que tudo indica, estas democracias ostentam instituições democráticas, mas, na realidade,



de, são fadadas ao fracasso iminente por um egoísmo concentrado, pela dissolução da célula-base que é a família, pelo aborto legalizado e por outras tantas aberrações morais.

Democracia e moral andam juntas. São inseparáveis. Uma democracia sem moral tem os seus dias contados. Se quisermos fazer do nosso país uma democracia, teremos que, ao mesmo tempo, zelar pelos valores morais e criar instituições adequadas.

O erro fundamental, a fonte de todo equívoco, é a confusão entre censura ideológica e censura moral. Não estamos a favor do salvacionismo cultural de origem ideológica, mas afirmamos com toda segurança que a nossa cultura deve ser salvaguardada por uma esclarecida censura moral. Nós delegamos os poderes ao estado junto com a obrigação de proteger a nossa moralidade.

A abertura promovida pelo governo é necessária e saudável. Lastimamos, todavia, em nome da desativação da censura ideológica, passa-se a destruir a censura moral que é o alicerce sem o qual nada de sério ou de realmente democrático poderá ser realizado. (Plana).

Cassiano Cordi

ASSINANTES BENFEITORES

Juracy C. Jorge; Luiz Carlos Loreto; Nelson Schmidt; Conceição Monteiro Fleury; Cecília M. da Silva; Rvma. Ira. Superiora; Maria A. P. Nogueira; Manoel W. G. Domingues; Ziza Polonia Saquetti; Ana M. Morgado. **Pindamonhagaba (SP)**.

Esmeraldo de Almeida; Geraldo M. de R. Queiroz; Emília Leite Novaes; Maria N. Vilella; Francilina Rosa Correa. **Cruzeiro (SP)**.

Marina G. Pereira; José G. Martins Sobrinho; Rui Guimarães; João Leite Fernandes; Efigênia S. Silva. **Queluz (SP)**.

NA PAZ DO SENHOR

Em Juripiranga (PB): **Luiz Ribeiro de Barros**, aos 16/12/78; **Caio Correa de Araújo**, aos 23/08/77; **Maria Muniz de Andrade**, aos 26/05/79; **Evaldo Nunes Machado**, 13/08/78.

Em São Paulo (SP): **Letícia Almeida de Toledo Barros**, aos 07/10/78.

AVISO AOS ASSINANTES

Brevemente o Irmão Joaquim Castro visitará as seguintes cidades do Sul de Minas: Três Corações, Carmo da Cachoeira, Cambuí, Varginha, Eloi Mendes, Três Pontas, Campos Gerais, Boa Esperança, Coqueiral, Campanha, Cambuquira, Lambari, Jesuânia, Conceição do Rio Verde, Caxambu, Baependi, Cruzília, São Lourenço, Soledade de Minas, Carmo de Minas e Cristina.

O nosso representante, João Menezes, estará em breve visitando os assinantes das seguintes cidades paulistas: Santa Fé do Sul, Urânia, Jales, Estrela d'Oeste, Fernandópolis, Valentim Gentil, Votuporanga, Cosmorama, Tanabi, Auriflora, Mirassol, General Salgado, Magda, Florial, Nhandeara, Macaúbal, Neves Paulista, Poloni, Monte Aprasível e Gastão Vidigal.



Aviso aos assinantes

A partir de julho, a Revista Ave Maria alterou seu preço. A anuidade passou a custar **Cr\$ 140,00**.

Estamos certos que você entenderá a mudança. Sua compreensão em fase do novo aumento é de primeira importância para podermos continuar a mensagem da religião, do bem e da esperança, que o Filho de Deus veio anunciar a todos.

PRESENTEIE COM UM BOM LIVRO; A VOCÊ E A SEUS AMIGOS

BÍBLIA SAGRADA Ave Maria

- Simples 165,00
- Com índices laterais.. 185,00
- Com índices laterais e zíper 280,00
- Capa Celulóide - Corte Dourado..... 400,00

NOVO TESTAMENTO

- Simples 62,00
- Com zíper 150,00

TEOLOGIA BÍBLICA

- Jesus de Nazaré nos Evangelhos Sinóticos; J. E. M. Terra - Loyola 35,00
- O cristão no mundo atual; D. E. S. de Würzburg - Loyola 150,00
- Origens da bíblia; Valfredo Lapple - Vozes 90,00
- Encontro com o quarto evangelho; Jean Danielou - Vozes 60,00
- Antigo Testamento; Louis Monloubou - Ed. Paulinas. 70,00
- Catolicismo Ontem-Hoje-Amanhã; Guitton - Ed. Paulinas 35,00
- Teologia Bíblica; J. E. M. Terra, S. J. - Loyola 25,00
- A Justificação e a Alegria em São Paulo; G. Bellinato, C. S. - Loyola 30,00
- O Evangelho para o homem do século XX; Fr. Gilberto da S. Gorgulho e Ana Flora Anderson - Ed. Paulinas 70,00

CRISTOLOGIA

- Jesus perante a vida e sua morte; J. Guillet - Loyola. 65,00
- O Jesus Histórico e o Cristo Querigmático; J. E. M. Terra - Loyola 60,00
- Ressurreição de Cristo a Nossa Ressurreição na Morte; Leonard Boff - Vozes 80,00
- Jesus nos debates dos homens; Joseph de Baciocchi - Ed. Paulinas 70,00
- Jesus nossa Páscoa: Teologia do Ministério Pascal; P. Ferlay - Ed. Paulinas 100,00
- O Carpinteiro Jesus de Nazaré; P. Gouthier - Loyola... 60,00
- As Parábolas de Jesus; J. Jeremias - Ed. Paulinas 100,00

REFLEXÃO CRISTÃ

ESPÍRITO E VIDA

- Eu sou quem sou; H. J. Rahm e M.ª Lamego - Loyola... 40,00
- Temperamento controlado pelo espírito; Tim Lahaye - Loyola 75,00
- A Nova Imagem do Padre; Jean Galot - Ed. Paulinas. 70,00
- As Bem-Aventuranças; Bernhard Haering - Ed. Paulinas... 50,00
- Dedo de Deus - Reflexões de um Jovem; Johannes P. P. Smitt - Vozes 40,00
- O mundo dos Jovens; J. B. Libânio - Loyola 90,00
- Bem-Aventurados os pacifistas; Pe. Zezinho - Ed. Ave Maria 25,00
- A Paz é Possível; Pe. Zezinho - Ed. Ave Maria 12,00
- Histórias para quem não tem Tempo; Pe. Zezinho - Ed. Ave Maria 15,00
- Pare e Pense; Pe. Athos L. Cunha - Ed. Ave Maria... 24,00
- O mundo - Temas e Variações; Pe. José Penalva - Ed. Ave Maria 35,00
- Meu Cristo Latino Americano; Geraldo Silva - Ed. Ave Maria 40,00

ORAÇÃO

- Oração e Libertação; J. R. F. Cigoña, S. J. - Loyola... 65,00
- Oração no mundo secular; L. Boff e outros - Ed. Vozes 80,00
- Oração ao ritmo da vida; N. Caloni e M. R. Crescente - Loyola 45,00
- As faces do sofrimento; Roque Scheneider - Ed. Paulinas 40,00
- A Felicidade que eu Procuo; - P. Anderson Neder - Ed. Paulinas 30,00
- Paz pela Oração; João Mohana - Agir 150,00
- A Autenticidade; Pe. Rezende - Ed. Ave Maria 16,00
- Sensibilidade; Pe. Rezende - Ed. Ave Maria 14,00

PASTORAL FAMILIAR

- A família constrói o mundo; Cardeal Arns - Loyola... 65,00
- A família e amor; J. Guitton - Loyola 40,00
- Educação Sexual e Conjugal; Charles e L. Robinson - Loyola 60,00

- Pastoral da família; diversos - Ed. Paulinas 35,00
- Sentido Personalista do Matrimônio; B. Beni dos Santos - Vozes 50,00

MINISTERIAL

- Ministérios na Igreja, Hoje; Alberto Antoniazzi - Vozes... 45,00
- A Religião do Povo; Studium Theologicum de Curitiba - Ed. Ave Maria 60,00
- Religião e Catolicismo do Povo; Studium Theologicum de Curitiba - Ed. Ave Maria 90,00

CATEQUESE

LIVROS DIDÁTICOS

- Eu sou vosso irmão (para os pais); Pe. R. Peña - Loyola 25,00
- Eu sou vosso irmão (para as crianças); Pe. R. Peña - Loyola 25,00
- Encontro consciente com Cristo; Bernardo Cansi - Ed. Paulinas 50,00
- Ao meu Cristo Adolescente; Pe. Zezinho - Ed. Paulinas 40,00
- Curso de preparação para o Batismo; Bernardo Cansi - Vozes 50,00
- Pastoral de Juventude; Helio Soares de Moraes - Vozes. 70,00
- Catolicismo existencial; Carmem Mendonça - Vozes... 80,00
- Os pequenos com Cristo; primeira comunhão para meninos e para meninas - Ed. Ave Maria 35,00
- Aprendendo com Jesus (para o aluno) - Ed. Ave Maria... 8,00
- Aprendendo com Jesus (para o catequista) - Ed. Ave Maria 20,00

LITURGIA

RITOS E RITUAIS

- Rito da iniciação cristã dos adultos (livro do celebrante) - Ed. Paulinas 80,00
- Rito de Penitência - Ed. Paulinas 100,00
- Rito de Penitência - CNBB - Ed. Vozes 15,00
- Preparação para o Batismo (com ritual em apêndice) - Ed. Ave Maria 20,00
- Preparação para o Crisma (com textos litúrgicos) - Ed. Ave Maria 20,00
- Manualzinho da Visita Domiciliária do Imaculado Coração de Maria - Ed. Ave Maria 7,00
- A Hora Santa (para as primeiras sextas-feiras do mês) - Ed. Ave Maria 8,00

DIVERSOS

- O 3.º mundo e a 3.ª Igreja; W. Buhmann - Ed. Paulinas 100,00
- A escuta do Evangelho; P. Grelot - Agir 80,00
- Vive Tua Vida! Como?; Pensamentos para o dia de hoje - Agir 250,00
- Entender moral, pecado e confissão; E. Moreira - E. Pimenta - C. Vanbalen - Vozes 50,00
- O método da ovulação (novo método para o controle da natalidade); Dr. John Billings - Ed. Paulinas 130,00
- Prepare seus filhos para o futuro; João Mohana - Ed. Globo 120,00
- Ajustamento conjugal; J. Mohana - Ed. Globo 85,00
- Céu e Carne no matrimônio; J. Mohana - Agir 135,00

Assinale com um X os quadradinhos correspondentes aos livros que desejar, recorte a página nos sinais pontilhados e envie seu pedido à Livraria AVE MARIA - Caixa Postal, 54215 - 01227 - SÃO PAULO, SP

Nome

Rua

Cidade

CEP Estado

Assinatura

Obs.: Atendemos pelo serviço de Reembolso Postal. Os pedidos de valor inferior a Cr\$ 100,00 deverão vir acompanhados do respectivo pagamento: (Cheque ou Vale Postal - não envie dinheiro).



DIVERTIMENTOS



OLHEM PARA O DESENHO ABAIXO E DIGA AS TRÊS CARACTERÍSTICAS INCOMUNS PARA UM URSINHO.



1		
2		
3		
4		

1		
2		
3		
4		



1-ÍNDIO DE "O GUARANI." 2-CUPIDO. 3-TRITURAS COM OS DENTES. 4-E..... AI, BICHO!

2-O CÃOZINHO DO FRANJINHA. 2-LEVANTAM COM GUIINDASTE. 3-DOAVA-FORNECIA. 4-ALGUMAS.

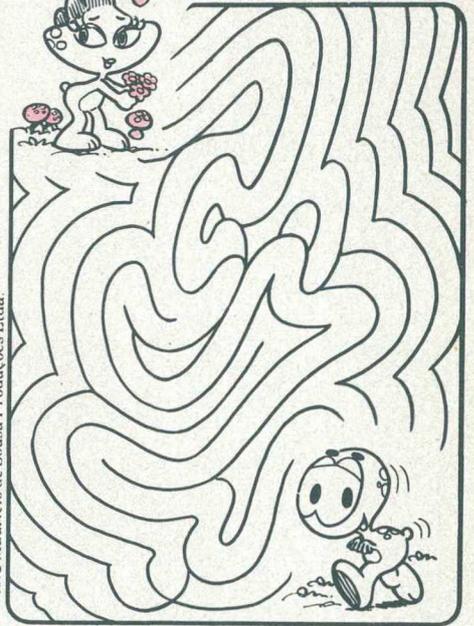
1-BIDU. 2-ICAM. 3-DAVA. 4-UMAS.

1-PERI. 2-EROS. 3-ROES. 4-ISSO.

RESPOSTAS

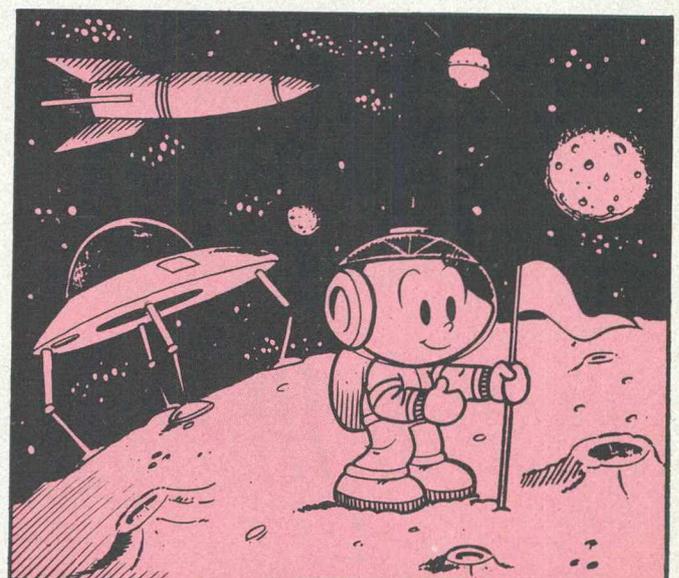
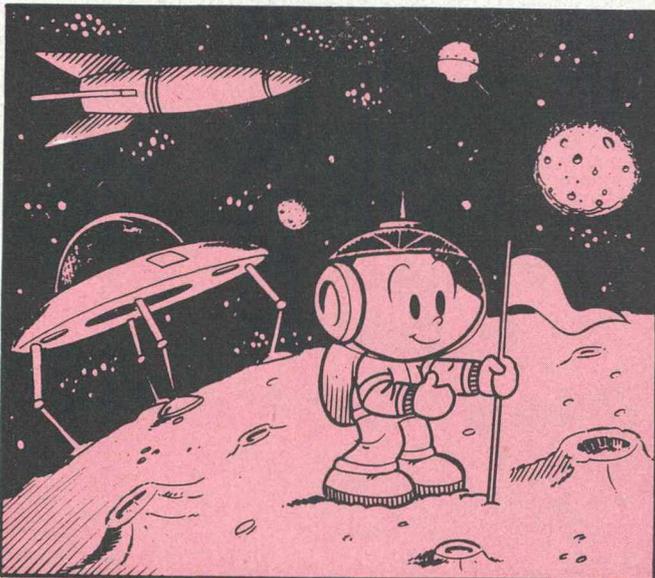
479

VAMOS AJUDAR A LUCINDA A ENCONTRAR O HORÁCIO?



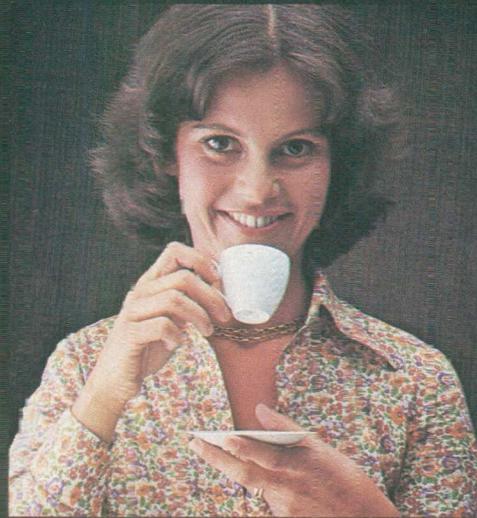
© 1976 Mauricio de Sousa Produções Ltda.

RESPOSTA- AS ORELHAS, O DENTE E O RABINHO.



ENQUANTO CEBOLINHA EXPLORA UM PEQUENO PLANETA, TENDE ACHAR SETE DIFERENÇAS ENTRE AS DUAS FIGURAS ACIMA. A SOLUÇÃO ESTÁ AÍ AO LADO.

ANTENA DO CAPACETE DO CEBOLINHA, BARRIL DA NAVE, PERNA DA NAVE, TRASEIRA DA NAVE, DEIRA, ASA DO FOGUETE, CRATERA ATRAS DO CEBOLINHA, ABERTURA EMBAIXO DA NAVE.



**CAFÉ PELE SOLÚVEL.
RÁPIDO, GOSTOSO E BRASILEIRO.**